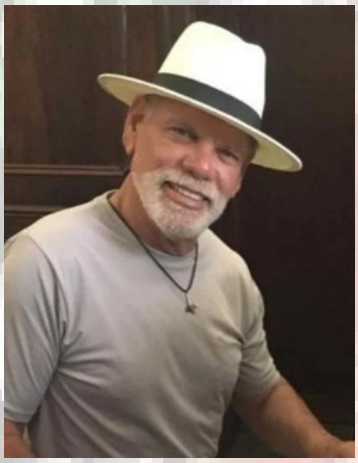
MESTRE CIGANO

25 maio, 2025 ● www.camaracapoeira.net ● Florianópolis-SC

Trajetória e Legado na Capoeiragem Carioca e Catarinense.



Marcos Cesar dos Anjos Barros, conhecido como Mestre Marquinho Cigano ou Mestre Barros, no universo da capoeira. Busca-se contextualizar sua formação, destacar sua participação em importantes rodas de capoeira no Rio de Janeiro nas décadas de 1960 e 1970, e documentar seu legado como mestre e professor em diferentes regiões do Brasil, com ênfase em sua atuação em Santa Catarina.

A história da capoeira no Brasil é tecida pelas trajetórias de inúmeros mestres que dedicaram suas vidas à preservação, prática e ensino desta arte brasileira. Entre essas figuras notáveis, destaca-se Mestre Marquinho Cigano, cuja jornada na capoeira se iniciou na infância e o levou a conviver com grandes nomes da capoeiragem carioca, tornando-se ele próprio uma referência respeitada. Este texto, baseado em informações compiladas por Edson Roberto Azevedo (2024), visa traçar o percurso de Mestre Cigano, evidenciando sua formação, suas contribuições e seu impacto duradouro na comunidade capoeirística.

Marcos Cesar dos Anjos Barros, Mestre Cigano, teve seu primeiro contato com a capoeira ainda na infância, recebendo aulas particulares na década de 1960 de Mestre Nilson da Penha (também conhecido como Nilson Arerê), este discípulo do renomado Mestre Wilson Sereno. Essa formação inicial em um ambiente doméstico, possivelmente influenciada pela condição de filho de militar que impunha desafios e mudanças, estabeleceu as bases para uma longa e dedicada relação com a arte.

Introduzido por seu mestre, Nilson Arerê, ao vibrante cenário da capoeiragem carioca das décadas de 1960 e 1970, Marquinho Cigano passou a frequentar as mais importantes rodas da época.

Locais como a roda do Zé Pedro, que era um importante marco da capoeira no Rio de Janeiro (Assunção, 2020), o que o insere no cenário carioca da modalidade, também as rodas dos Mestres, Touro, Mintirinha, Celso de Pilares, Martins e do emergente Grupo Senzala tornaram-se espaços de aprendizado e intercâmbio.

Nesse período, Cigano teve a oportunidade de conviver e aprender com uma geração de ouro da capoeira do Rio de Janeiro, incluindo nomes como: Silas, Martins, Mucungê, Gêge, Artur Emídio, Moraes, Dentinho, Camisa, Mintirinha, Touro, Paulão Muzenza, Peixinho, Corvo, Paulinho Minhoca, Zé Pedro, Amarelinho, Leopoldina, Celso, Gato, Itamar, Malhado, Djalma, Rui, Mendonça, Altair, Travassos, Machado, Nestor, Mosquito, Garrincha, Lua Rasta, Jorginho Totó, Eduardo Sargento, Manuel Gato Preto, Paulo Gomes, Jorge, Paulinho Godoy, Vieira, Monsueto, Canela, Baiano Anzol, Nacional, Medeiros, Zé Grande, Deraldo, Valdir Sales, Valdo Santana, Waldemar Santana, Maneca Santana, Ziza, Aranha, Sérgio "Boca de cantor", Polaco, Paraná, Índio Aranha e entre outros.

Essa imersão em um ambiente rico em conhecimento e tradição foi fundamental para o desenvolvimento de suas habilidades como jogador e cantor, sendo seu talento na cantoria e no jogo reconhecido e admirado por mestres como Leopoldina.

O reconhecimento formal de sua maestria ocorreu em 1972, na academia do Mestre Zé Pedro. Em uma roda especialmente organizada, Marquinho Cigano foi consagrado Mestre, tornando-se o primeiro aluno de Nilson Arerê a alcançar tal título. Este marco consolidou sua posição como um capoeirista habilidoso e profundo conhecedor da arte.

Mestre Marquinho Cigano, posiciona como um agente de difusão da capoeira em territórios tradicionalmente associados a outras artes marciais dentro do Rio de Janeiro.

Segundo relatos, ministrou aulas tanto na academia de Taekwondo de Mestre Keno, localizada no Méier, quanto no Centro Esportivo Demétrio Garcia, um espaço ligado ao Jiu-Jitsu de Mestre Demétrio, em Vila Isabel.

Essa atuação transversal sugere uma figura de trânsito e diálogo entre diferentes comunidades marciais.

Na década de 1980, Mestre Cigano mudou-se para Florianópolis, Santa Catarina, iniciando uma nova fase em sua trajetória. Lá, estabeleceu uma parceria com Mestre Pop no grupo Nação, realizando um trabalho na Escola Superior de Educação Física (ESEF). Foi nesse contexto que Mestre Kblera iniciou seus treinos com Cigano, frequentando também as aulas de Mestre Pop. Posteriormente, devido ao seu ingresso na Polícia Rodoviária Federal (PRF), Mestre Cigano mudou-se para a serra catarinense.

Nessa região, desenvolveu um trabalho significativo por aproximadamente uma década sob o nome do Grupo Camará Capoeira, do Mestre Kblera, culminando em um grande evento no município de Campos Novos no ano 2000, que marcou sua passagem pela serra .

Após décadas de serviço na PRF, Mestre Cigano aposentou-se e, por volta de 2018, retornou a Florianópolis. Reiniciou sua atuação na capital catarinense como representante do grupo Camará Capoeira e passou a auxiliar o Mestre Rato na Escola de Capoeira Maré Brasil.

Sua volta à ilha, carregada de décadas de experiência e sabedoria, representou um novo começo, demonstrando que a aposentadoria profissional não significava o fim de sua paixão e dedicação à capoeira. Mesmo com idade avançada, Mestre Cigano continua a treinar e a ensinar, servindo de inspiração para alunos e colegas.

A trajetória de Mestre Marquinho Cigano ilustra a dedicação e a resiliência necessárias para se tornar uma referência na capoeira. Desde sua iniciação na infância até sua atuação como mestre consagrado no Rio de Janeiro e, posteriormente, em Santa Catarina, sua vida foi marcada pelo aprendizado contínuo, pela convivência

com grandes nomes da capoeiragem e pela transmissão de conhecimento. Seu talento no jogo e na cantoria, aliado à sua dedicação como professor, mesmo conciliando a capoeira com a carreira na PRF e após a aposentadoria, consolidaram seu legado.

Mestre Cigano representa um elo importante na transmissão da tradição da capoeira, inspirando gerações de praticantes com sua história de perseverança, habilidade e amor pela arte.

Referências:

Assunção, M. R. (2020, 11 de junho). A Roda de Zé Pedro. CAPOEIRA CONTEMPORÂNEA. Acessado em 25 de maio de 2025, de https://capoeirahistory.com/pt-br/a-roda-de-ze-pedro/

Grupo Camará Capoeira. (s.d.-a). Tudo começou em 1990. Capoeira em Brusque-SC... [Reel]. Instagram. Acessado em 25 de maio de 2025, de https://www.instagram.com/grupo_camara_capoeira/reel/DHJxuTQxJh4/

Grupo Camará Capoeira. (s.d.-b). Tudo começou em 2.000. Capoeira na APAE de Brusque-SC... [Reel]. Instagram. Acessado em 25 de maio de 2025, de https://www.instagram.com/grupo_camara_capoeira/reel/DHJ2cL8P06L/